



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 116 DEPG

Dezembro de 2021

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 29 de dezembro de 2021. As demais informações do setor contidas neste Boletim são relativas ao mês de outubro de 2021 e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE OUTUBRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

- ◇ A Petrobras informou em 06/12/2021 que finalizou a venda da totalidade de sua participação em nove campos terrestres de exploração e produção, conjuntamente denominados Polo Miranga, localizados no estado da Bahia, para a SPE Miranga S.A., subsidiária integral da PetroRecôncavo S.A. A Petrobras é operadora com 100% de participação nessas concessões. A produção média do Polo Miranga em 2021 foi de aproximadamente 691 barris de óleo por dia (bpd) e 362,3 mil m³/dia de gás natural. Fonte: Petrobras.
- ◇ O Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) aprovou em 09/12/2021 três resoluções voltadas para a exploração e produção de petróleo e gás natural, abrindo mais oportunidades de investimentos para o Brasil neste setor. O CNPE autorizou a ANP a definir e licitar, em Oferta Permanente, no regime de concessão, blocos em quaisquer bacias terrestres ou marítimas, bem como licitar campos devolvidos ou em processo de devolução. Em paralelo, o CNPE aprovou os parâmetros técnicos e econômicos para a licitação de 11 blocos no regime de partilha de produção, autorizando a ANP a oferta-los no sistema de Oferta Permanente. Por fim, O
- CNPE aprovou resolução que determina que os Ministérios de Minas e Energia e da Economia, em conjunto com a ANP e a Empresa de Pesquisa Energética, publiquem edital para qualificação de projetos visando à execução do Poço Transparente, em prazo de até 90 dias, submetendo-o a consulta pública. Fonte: MME.
- ◇ A Diretoria da ANP aprovou em 09/12/2021 a redução da alíquota de royalties incidentes sobre campos operados por empresas de pequeno ou médio portes, nos termos da Resolução ANP nº 853/2021. No total, foram 36 campos, localizados nos Estados do Rio Grande do Norte (31), Espírito Santo (3), Bahia (1) e Sergipe (1). A alíquota foi reduzida para 5% em cinco campos operados por empresas de pequeno porte: Petrom Produção de Petróleo e Gás Ltda. (Campo de Rabo Branco); Energizzi Energias do Brasil Ltda. (Campo de Santana); e Imetame Energia Lagoa Parda Ltda. (Campos de Lagoa Parda, Lagoa Piabanha e Lagoa Parda Norte). Já para a empresa de médio porte Potiguar E&P S.A., a alíquota foi reduzida para 7,5%, abrangendo trinta e um campos. Fonte: ANP.

◇ O MME realizou em 15/12/2021 mais uma edição do Programa Mesa Reate, desta vez em Aracaju (SE). O fórum tem o objetivo de debater os principais desafios para aproveitamento dos recursos petrolíferos, visando a atração de investimentos, aumento no pagamento de participações governamentais e geração de emprego e renda local. O Mesa Reate já foi realizado nos estados do Rio Grande do Norte, Bahia, Espírito Santo, Alagoas, Amazonas e Sergipe. Fonte: MME.

◇ A Comissão Especial de Licitações (CEL) da ANP analisou em 15/12/2021 declaração de interesse apresentada por empresa já inscrita na Oferta Permanente e decidiu pela abertura de um novo ciclo. Trata-se do 3º Ciclo da Oferta Permanente, que será realizado com áreas sob o regime de concessão, previstas na versão atual do edital da Oferta Permanente. As demais empresas inscritas que tenham interesse em participar do 3º Ciclo terão até o dia 03/02/2022 para apresentar declaração de setores de interesse, acompanhada das garantias de oferta. Fonte: ANP.

◇ Promovido pelo MME em 17/12/2021, o leilão dos campos de Atapu e Sêpia, na Bacia de Santos, arrecadou R\$ 11,1 bilhões em bônus de assinatura, dos quais R\$ 7,7 bilhões serão repassados a estados e municípios. O leilão foi realizado pela ANP, no Rio de Janeiro (RJ). Segundo maior leilão da história, estão previstos mais de R\$ 210 bilhões em investimentos privados para a produção de petróleo e gás natural no Pré-Sal. Devem ser arrecadados cerca de R\$ 300 bilhões em participações governamentais e impostos, com a criação de mais de 160 mil empregos diretos e indiretos ao longo dos contratos. Fonte: MME.

◇ A Petrobras assinou em 20/12/2021 com a Ubuntu Engenharia e Serviços Ltda contrato para a venda da totalidade de sua participação na concessão PAR-T-198_R12, localizado em terra, na Bacia do Paraná. A Concessão PAR-T-198_R12, localizada no extremo oeste do Estado de São Paulo, foi adquirida na 12ª Rodada de Licitações da ANP, em 2013, e está atualmente no 1º Período Exploratório e com os compromissos do Programa Exploratório Mínimo (PEM) já integralmente cumpridos. A Petrobras detém 100% de participação na concessão. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras assinou em 23/12/2021 com a Car-

mo Energy S.A. o contrato para a venda da totalidade de suas participações em um conjunto de 11 concessões de campos de produção terrestres, com instalações integradas, localizadas no estado de Sergipe, denominados conjuntamente de Polo Carmópolis. A produção média do Polo Carmópolis de janeiro a novembro de 2021 foi de 7,6 mil barris de óleo por dia e de 43 mil m³/dia de gás. A Petrobras é a operadora nesses campos, com 100% de participação. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras finalizou em 29/12/2021 a venda da totalidade de sua participação em 27 concessões terrestres de exploração e produção, localizadas no Espírito Santo, denominadas conjuntamente de Polo Cricaré, para a Karavan Seacrest SPE Cricaré. A Petrobras é operadora com 100% de participação nessas concessões. A produção média do Polo Cricaré de janeiro a novembro de 2021 foi de cerca de 1,3 mil bpd de óleo e 15,4 mil m³/dia de gás. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras, como operadora dos Consórcios BM-SEAL-4 e BM-SEAL-11, e única detentora dos direitos das Concessões BM-SEAL-4A e BMSEAL-10, apresentou em 30/12/2021 à ANP as declarações de comercialidade das acumulações de petróleo localizadas nas áreas dos Planos de Avaliação de Descoberta constantes dessas concessões. A Petrobras pretende desenvolver a produção dos campos em dois módulos, denominados de Sergipe Águas Profundas (SEAP) I e II, que preveem a instalação de duas plataformas do tipo FPSO. A primeira plataforma será a P-81, com início de produção previsto para 2026, com capacidade de produzir 120 mil barris de óleo/condensado e escoar 8 milhões de m³ de gás por dia. A segunda plataforma tem seu início de produção previsto para após o horizonte do Plano Estratégico 2022- 2026. Os módulos SEAP I e II incluem a implantação de um novo sistema de escoamento de gás ligando os dois módulos de produção à costa Sergipana, com capacidade de 18 milhões de m³ por dia. A Petrobras é operadora das concessões BM-SEAL-4A e BM-SEAL-10 com 100% de participação, na concessão BM-SEAL-11 com 60%, em parceria com a IBV Brasil Petróleo Ltda. (40%), e na concessão BMSEAL-4 com 75%, em parceria com a ONGC Campos Ltda. (25%). Fonte: Petrobras.

DADOS DO MÊS DE OUTUBRO

Em outubro de 2021 a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,606 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 6,09% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,840 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,777 MMbbl/d, valor 7,46% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,001 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 132 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 0,75% inferior à do mês anterior, que alcançou 133 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,088 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 7,41% em relação a setembro, com o volume de 2,255 MMbbl/d. Esses campos também produziram 87,6 MMm³/d de gás natural, produção 6,61% inferior à do mês anterior, que foi de 93,8 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do

Pré-sal 2,640 MMboe/d de petróleo e gás natural (73,2% da produção nacional), uma diminuição de 7,21% em comparação com setembro, com o volume de 2,845 MMboe/d.

Em outubro a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.160 poços, sendo 474 marítimos e 5.686 terrestres. Os campos marítimos produziram 97,0% do petróleo e 81,0% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 114,8 bbl/d de petróleo, que é 35,06% superior à produção de setembro com o volume de 85,0 bbl/d. Esses campos também produziram 34,3 m³/d de gás natural, que é 9,02% inferior à produção do mês anterior, que foi de 37,7 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 90,77 Mboe/d, uma diminuição de 1,07% em relação a setembro, com 91,75 boe/d. Nessas bacias foram produzidos 70,54 Mbbl/d de petróleo e 3,2 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em outubro de 2021 não houve Notificação de Descoberta informada à ANP. Também não houve Declaração de Comercialidade em outubro.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de outubro de 2020 a outubro de 2021.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21
Terra	0	0	1	0	0	0	0	3	0	0	2	1	0
Mar	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2	1	0	0
TOTAL	0	0	2	1	0	0	0	3	0	2	3	1	0

Fonte: ANP

Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de outubro de 2020 a outubro de 2021.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21
n°	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em outubro de 2021 a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 71,77% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,588 MM boe/d. A Shell Brasil, com a produção de 432 M boe/d, que representa 11,97% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,63% da produção do País, com média de 131 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 2,35% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 85 M boe/d. A TotalEnergies E&P, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,72%, com 62 M boe/d. A Eneva, como a 6ª produtora, atingiu 1,42% da produção, com 51 M boe/d. A Petronas, com 1,17%, produziu 42 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. A Equinor, com 0,94% e 34 M boe/d, foi a 8ª em produção. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 5,03% da produção nacional, com o volume de 181 M boe/d.

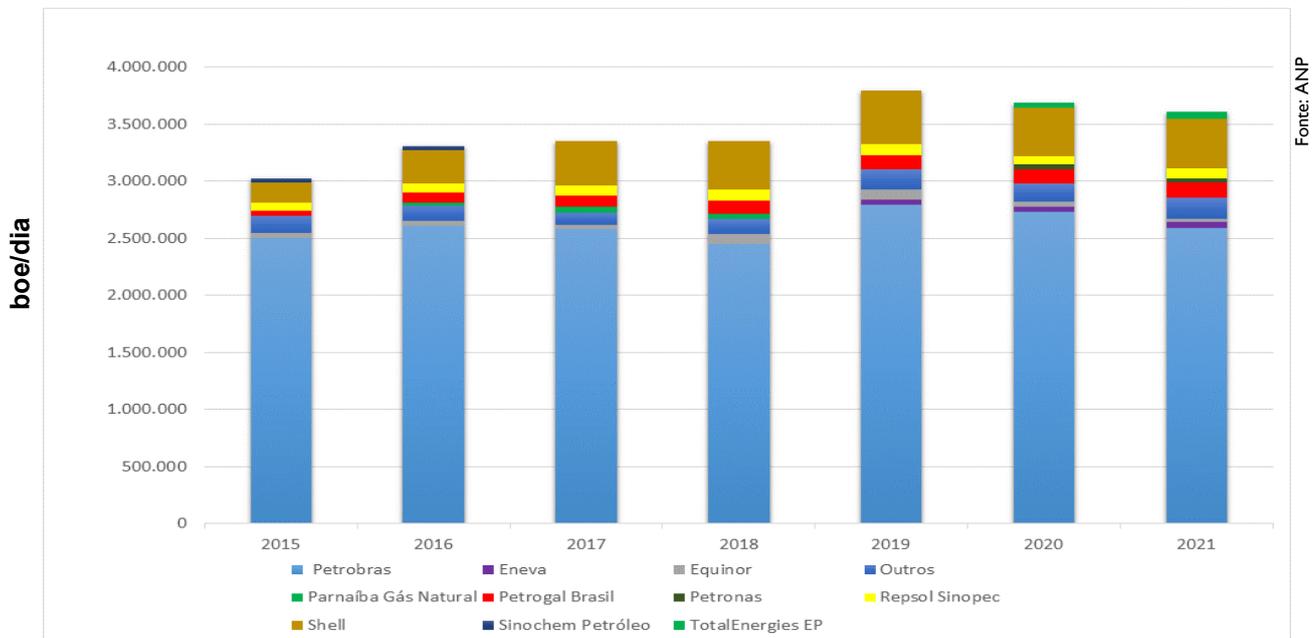


Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de outubro no período de 2015 a 2021.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em outubro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 78,59% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados de São Paulo e do Espírito Santo registraram, respectivamente, 11,24% e 6,80% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 81,14% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 10,49% e Espírito Santo, com 8,17%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 32,2%, o Amazonas com 29,24%, a Bahia com 21,56%, o Espírito Santo com 7,35% e Sergipe com 7,29%.

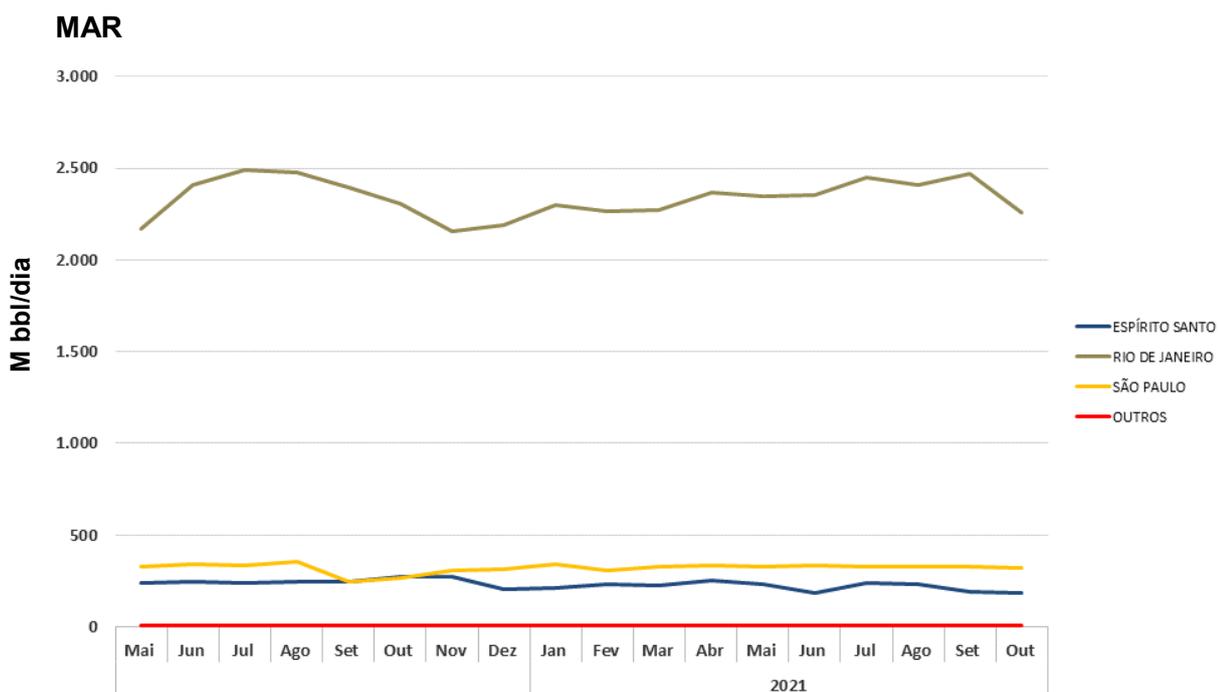


Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

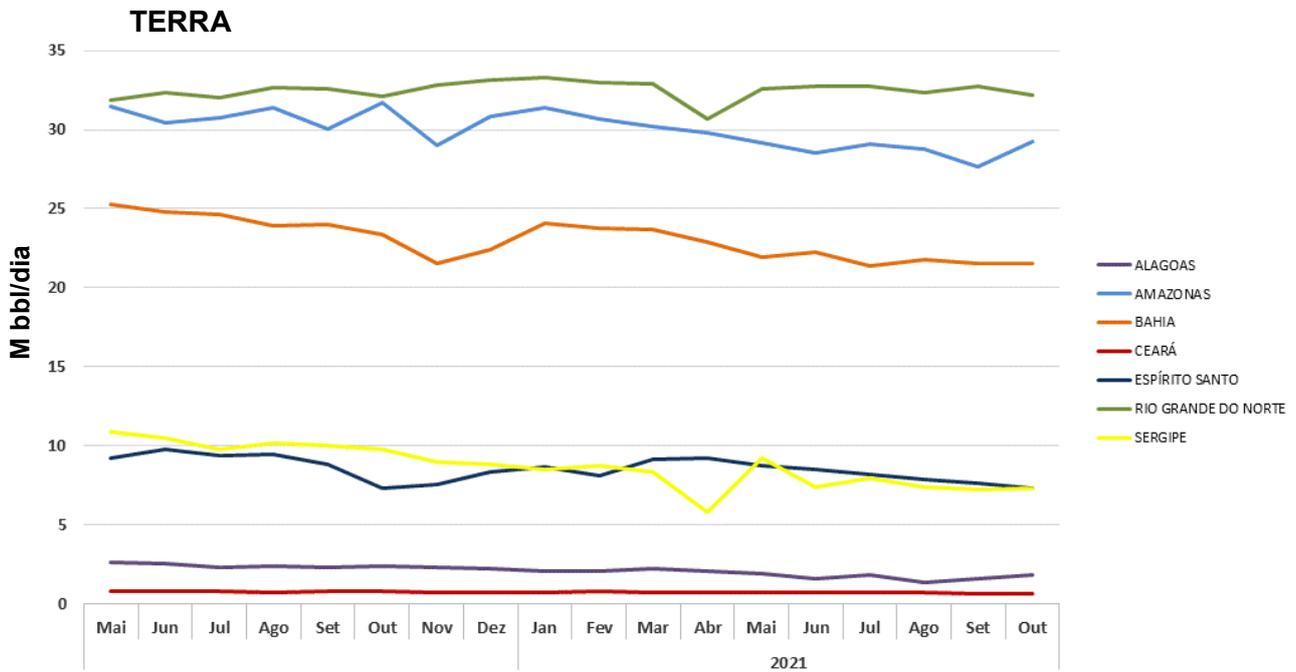


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

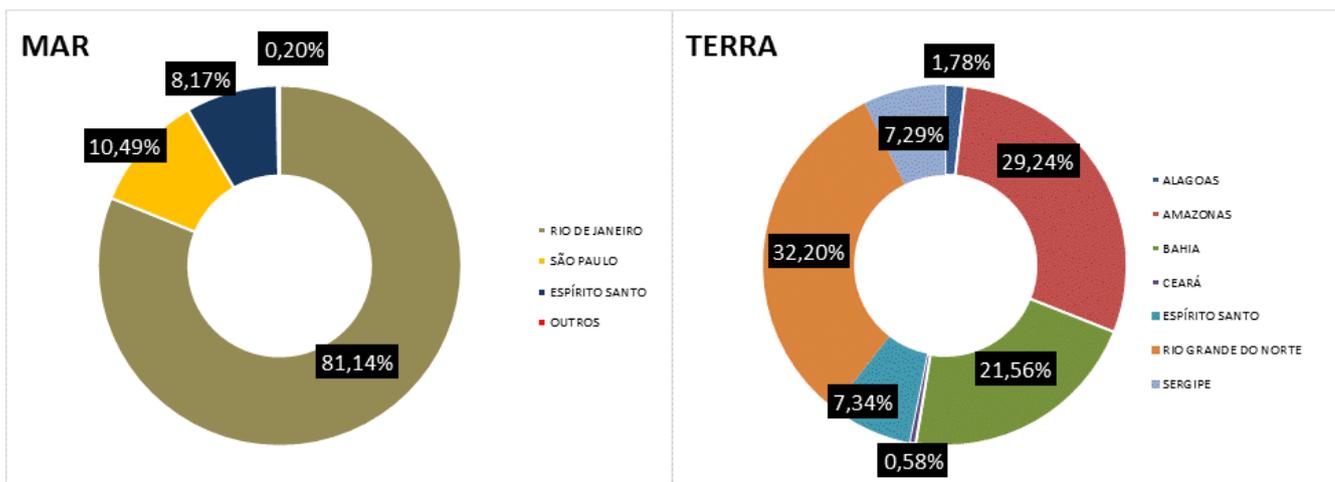


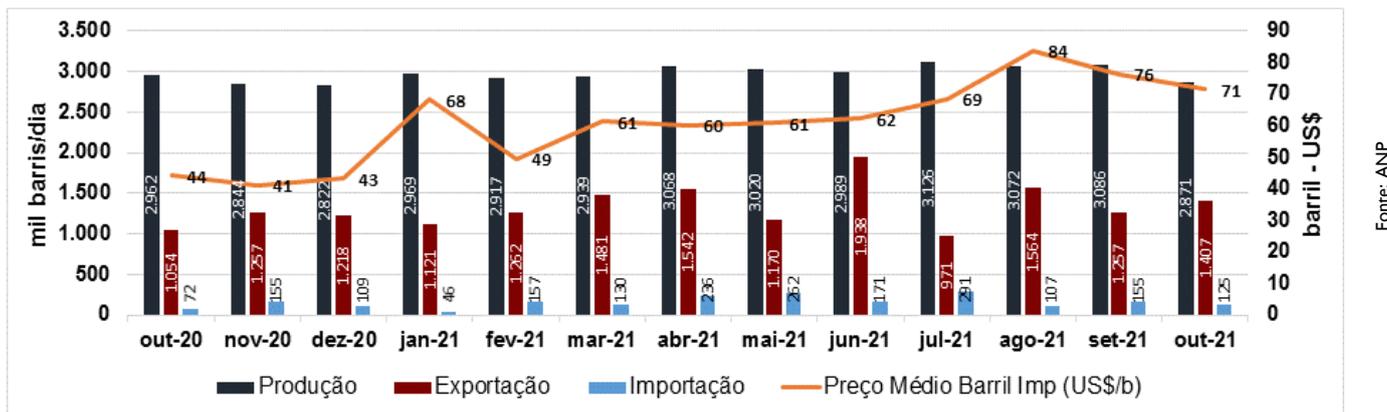
Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em outubro de 2021.

Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em outubro de 2021.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em outubro foi exportado o volume médio de 1,407 MMbb/d de petróleo, valor 11,89% superior ao registrado no mês de setembro e 33,5% superior em comparação com outubro de 2020. Essas exportações renderam ao País US\$ 2,707 bilhões (FOB), valor 8,87% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 125 Mbb/d, valor 19,68% inferior ao mês de setembro e 73,51% superior em comparação com outubro de 2020. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 276.01 milhões (FOB), valor 22,4% inferior a setembro e 180,46% superior ao registrado no mês de outubro de 2020. Houve um superávit aproximado de US\$ 2,431 bilhões (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em outubro.



Fonte: ANP

Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de outubro de 2020 a outubro de 2021.

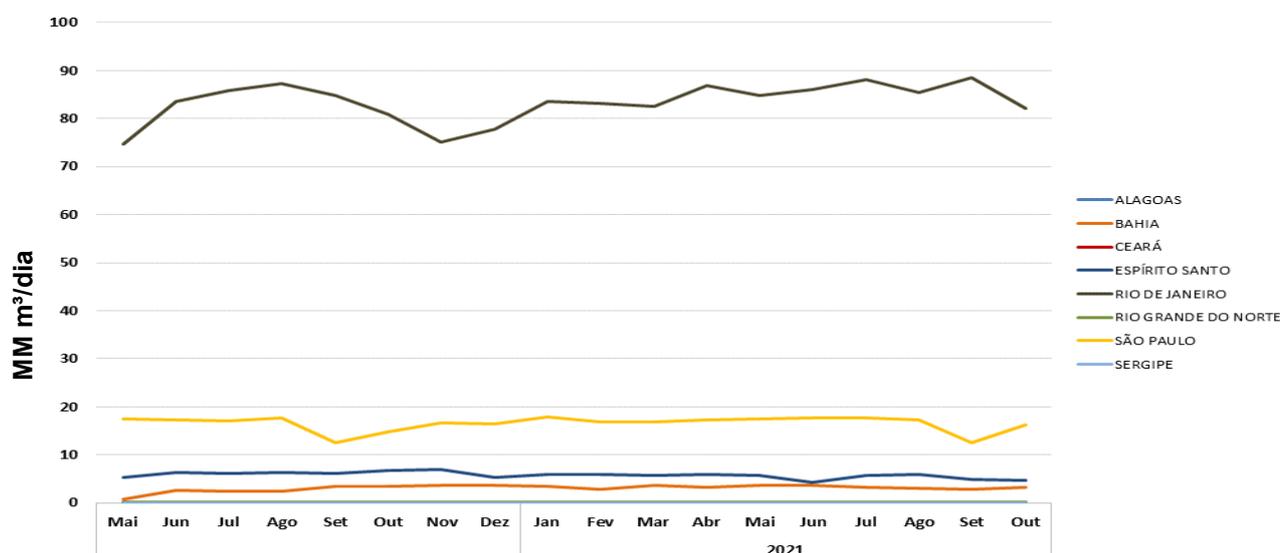
Em outubro o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (52,09%), Iraque (26,29%) e EUA (21,62%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (40,97%), EUA (11,91%), Índia (9,38%), Singapura (7,09%), Chile (6,98%), Portugal (6,89%), Malásia (5,29%), Holanda (4,50%) e outros (6,99%). Fonte: MDIC COMEX STAT.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em outubro o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 62,39% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 12,33% e 10,45% desse total.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 77,0% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 15,2% e Espírito Santo, com 4,5%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 55,0%, Maranhão com 31,9%, Bahia com 9,2%, Rio Grande do Norte com 1,9% e Alagoas com 1,6%.

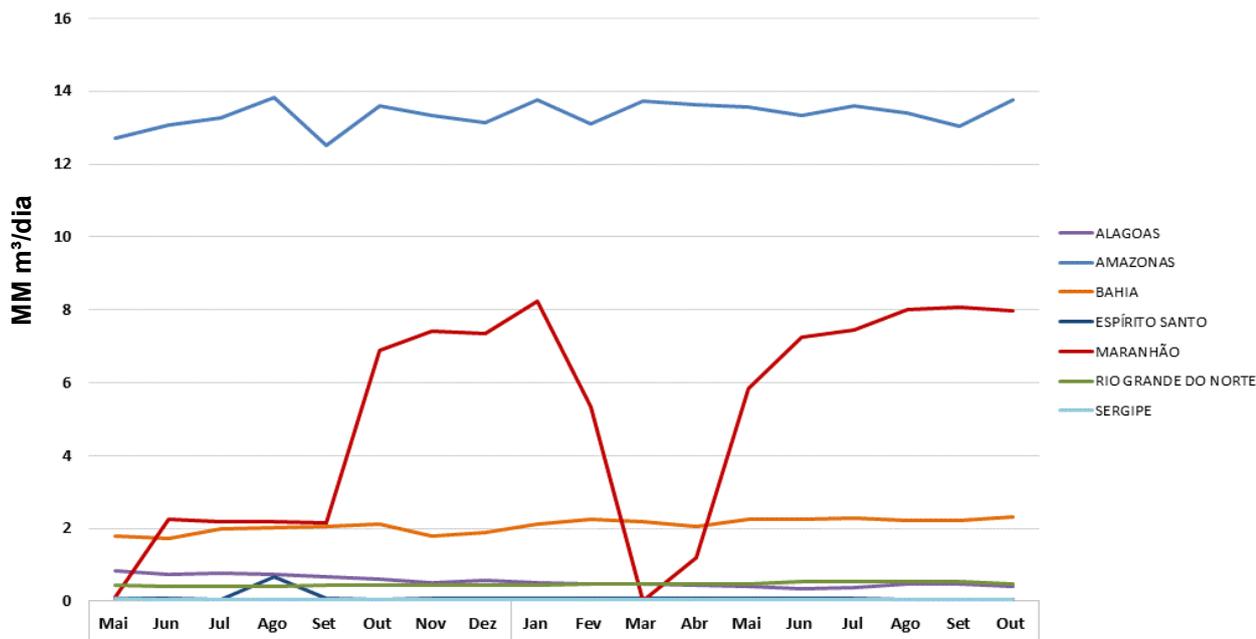
MAR



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

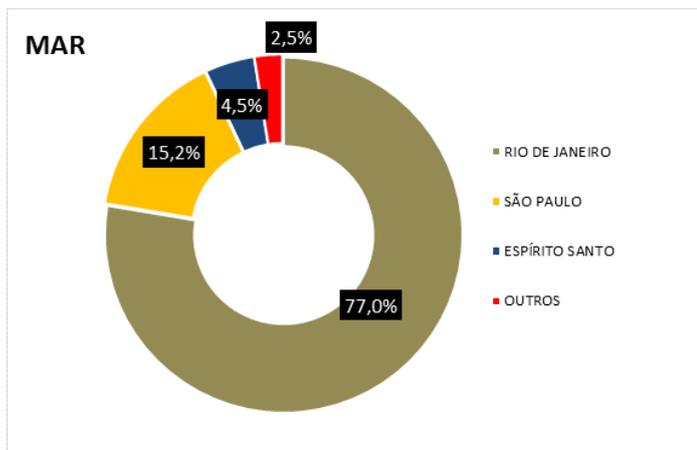


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em outubro de 2021.

Fonte: ANP

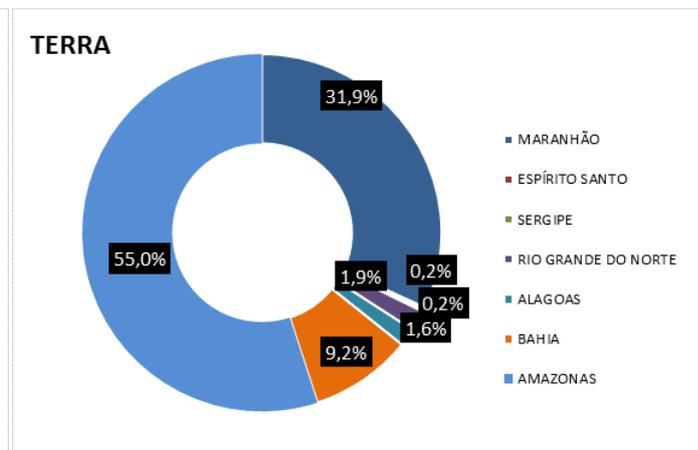


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em outubro de 2021.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em outubro foi de 60,3 MMm³/d. Esse valor foi 2,88% superior ao mês anterior e 168,67% superior ao registrado em outubro de 2020.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 1,057 bilhão (FOB) no mês de outubro, valor 45,78% superior ao mês anterior e 1025,74% superior ao contabilizado em outubro de 2020.

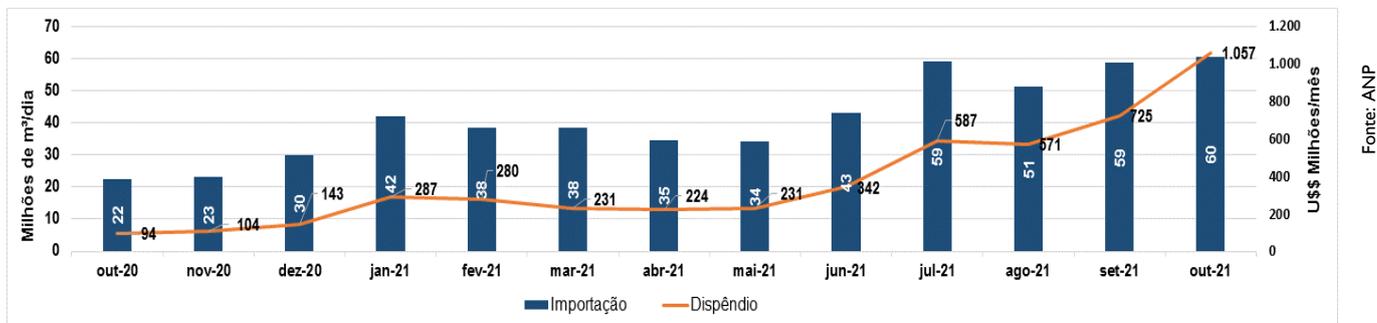


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre outubro de 2020 e outubro de 2021.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties em outubro somaram R\$ 4,603 bilhões e foram distribuídos assim: União (R\$ 1,008 bilhão), Estados (R\$ 958,5 milhões), Municípios (R\$ 2,348 bilhões) e Fundo Especial (R\$ 289,05 milhões). Este valor foi 5,73% inferior ao mês anterior e 100,72% superior ao de outubro de 2020. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 10,099 bilhões em agosto de 2021, valor 243,06% superior ao de agosto de 2020.

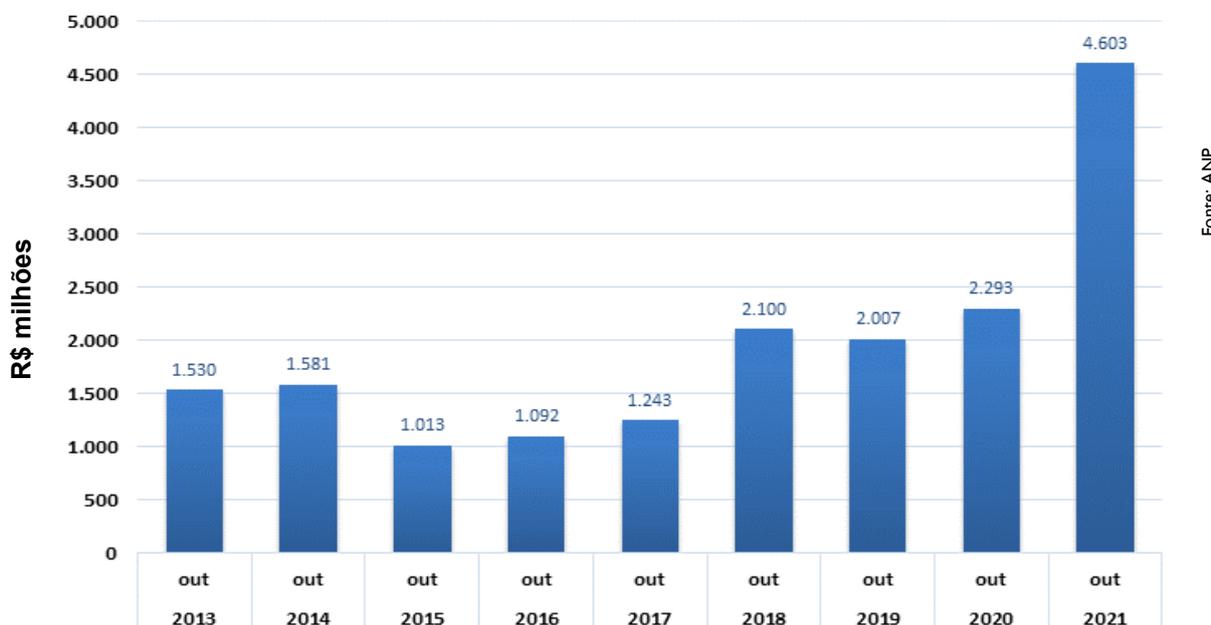


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de outubro, entre 2013 e 2021.

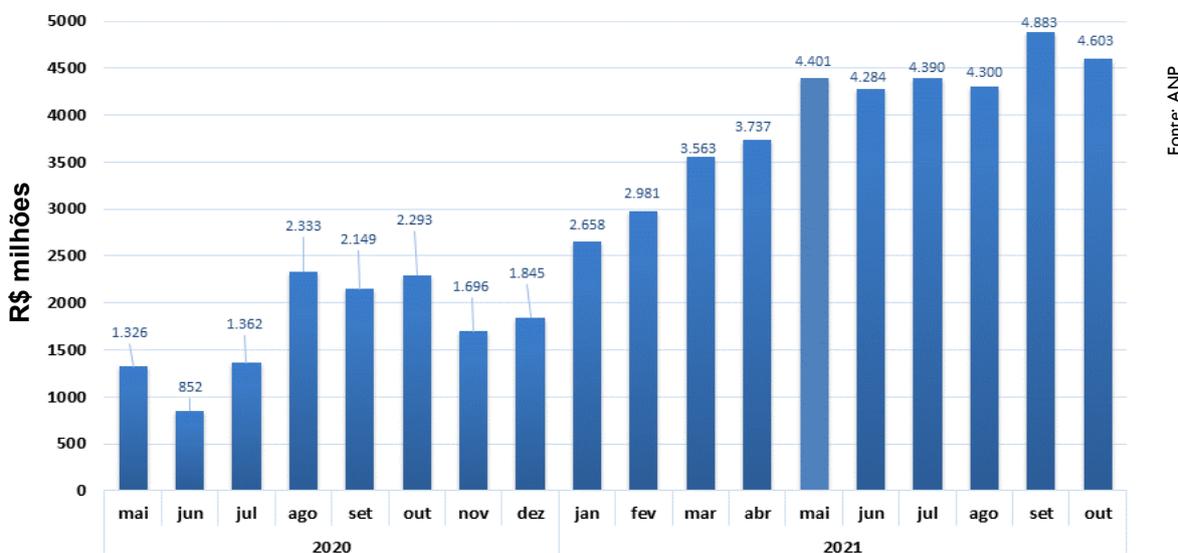


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

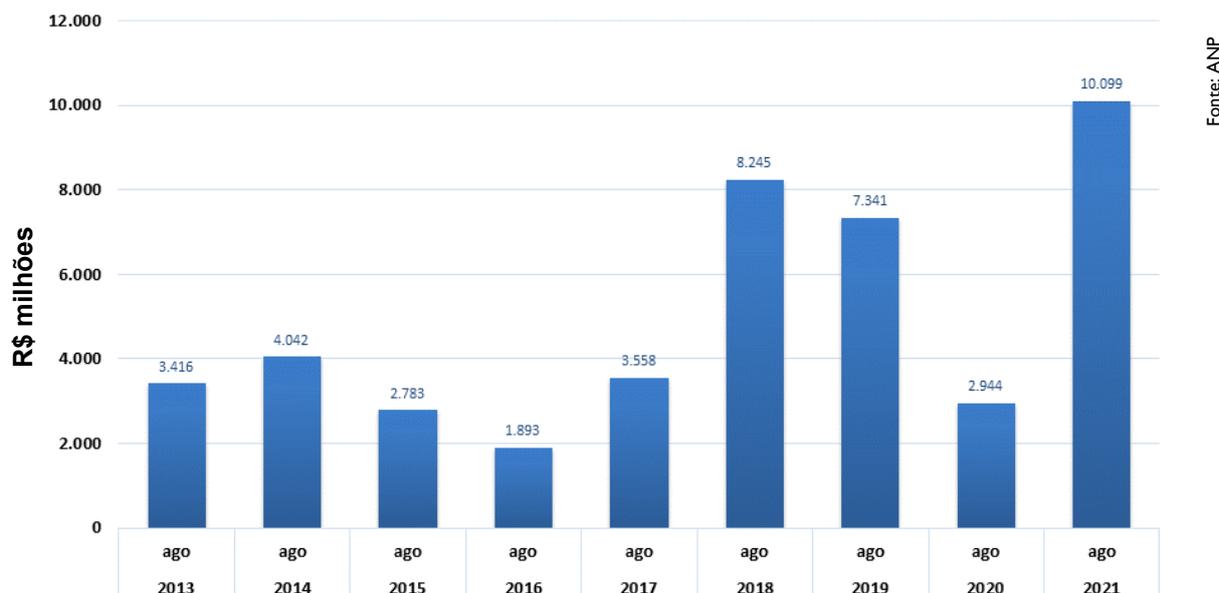


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de agosto entre 2013 e 2021.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) distribuídos aos entes federativos com valores mensais de outubro de 2020 a outubro de 2021.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21
União	479,35	254,63	267,53	579,50	650,52	790,66	817,49	969,17	945,25	965,08	944,74	1.072,57	1.008,28
Estados	640,57	523,44	572,49	552,01	618,38	699,26	781,79	909,5	881,51	910,07	891,30	1.013,22	958,51
Municípios	804,11	653,40	705,43	1.360,48	1.526,63	1.846,74	1.904,58	2.244,56	2.186,42	2.238,73	2.193,35	2.489,94	2.347,61
Total	1.924,03	1.431,47	1.545,44	2.491,99	2.795,53	3.336,66	3.503,86	3.213,73	4.013,19	4.113,87	4.029,39	4.575,73	4.314,41

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre outubro de 2020 a outubro de 2021.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21
União	-	2.690,72	-	-	2.699,90	-	-	4.593,81	-	-	5.079,60	-	-
Estados	-	2.152,58	-	-	2.159,92	-	-	3.675,04	-	-	4.063,68	-	-
Municípios	-	538,14	-	-	539,98	-	-	867,08	-	-	955,62	-	-
Total	-	5.381,45	-	-	5.399,80	-	-	9.135,93	-	-	10.098,90	-	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Bento Albuquerque.

Secretário da SPG: Rafael Bastos da Silva.

Diretor do DEPG: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Esdras Godinho Ramos.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.